

SEMINÁRIO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E ANÁLISE DE PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Tema: Panorama da Área de Monitoramento e Avaliação

Das Políticas Públicas orientadas por evidências às Reformas ditadas por Conveniências: os avanços e retrocessos no campo de M&A no Brasil

Paulo Jannuzzi
ENCE/IBGE
2017



Contexto

Depois de quase três décadas de fortalecimento da capacidade de formulação, gestão e avaliação de Políticas Públicas no país, temos passado por um período de deslegitimação e “des-”acreditação” do Estado e de seu papel na promoção, indução e regulação do desenvolvimento social, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental, com conseqüente desvalorização dos instrumentos de monitoramento e avaliação de Políticas e Programas.



O Estado Contemporâneo requer muita Informação e conhecimento para que o possa exercer suas “capacidades estatais”

**Estado
Moderno**

Capacidade
regulatória

Capacidade
fiscal

Capacidade
coercitiva



Capacidade
política

Capacidade
relacional

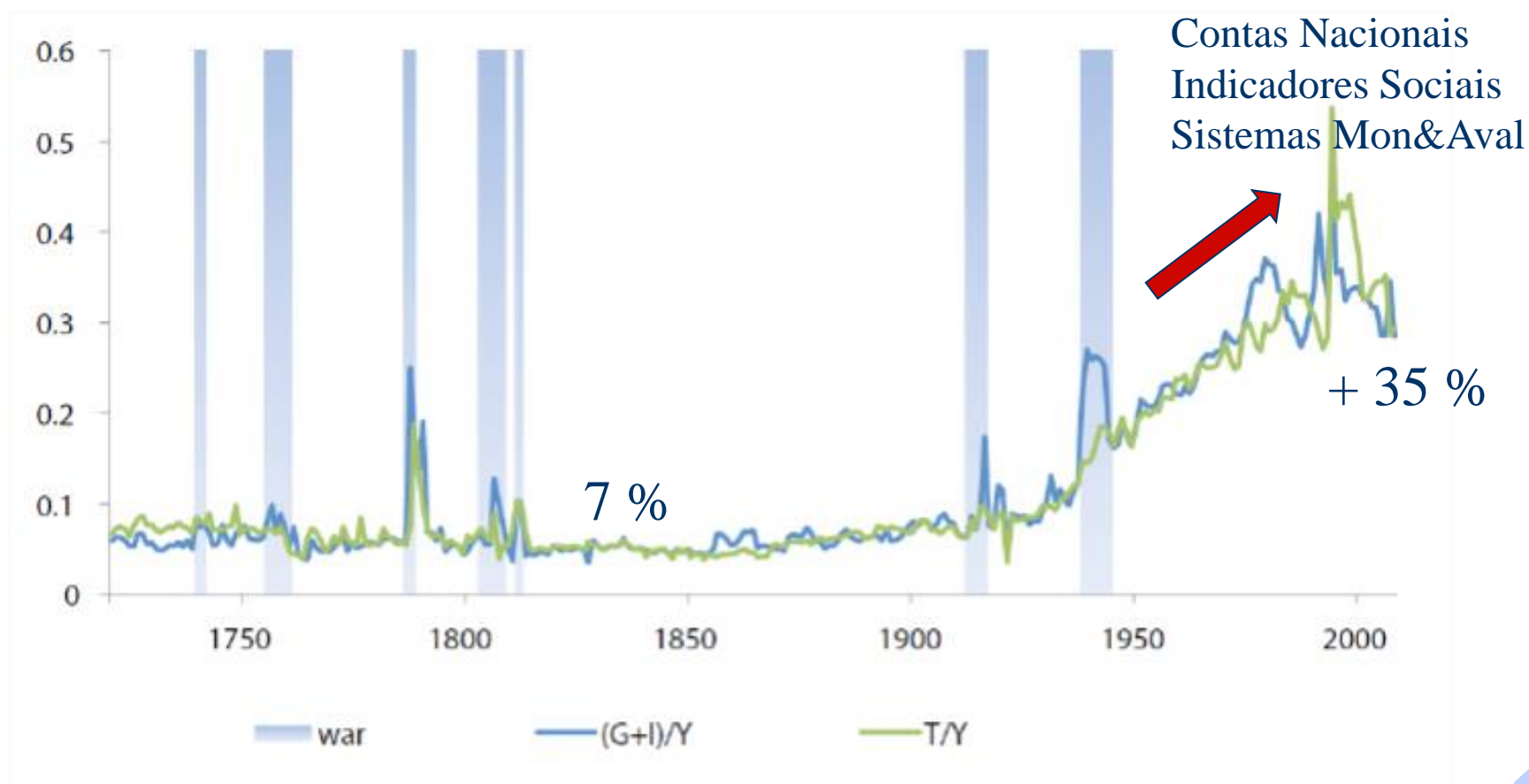
Capacidade
burocrática

**Estado
Contemp**



Sistemas Estatísticos e Avaliação de Políticas Públicas tem se estruturado como necessidade à construção dos Estados Contemporâneos (Bem Estar Social) no Mundo

Carga Fiscal e Gasto Público (%PIB) – Suécia



O Carga Fiscal (%PIB) tem se ampliado para atender às necessidades de financiamento das Políticas Sociais, Infraestrutura, Defesa e Segurança Pública

Modelo	1870	1913	1920	1937	1960	1980	1990	2002	2007	2014
Euro-Continental										
Alemanha	10	15	25	34	32	48	45	49	44	45
Nórdico										
Suécia	6	10	11	17	31	60	59	64	52	48
Anglo-saxão										
EUA	7	8	12	20	27	31	33	32	32	32

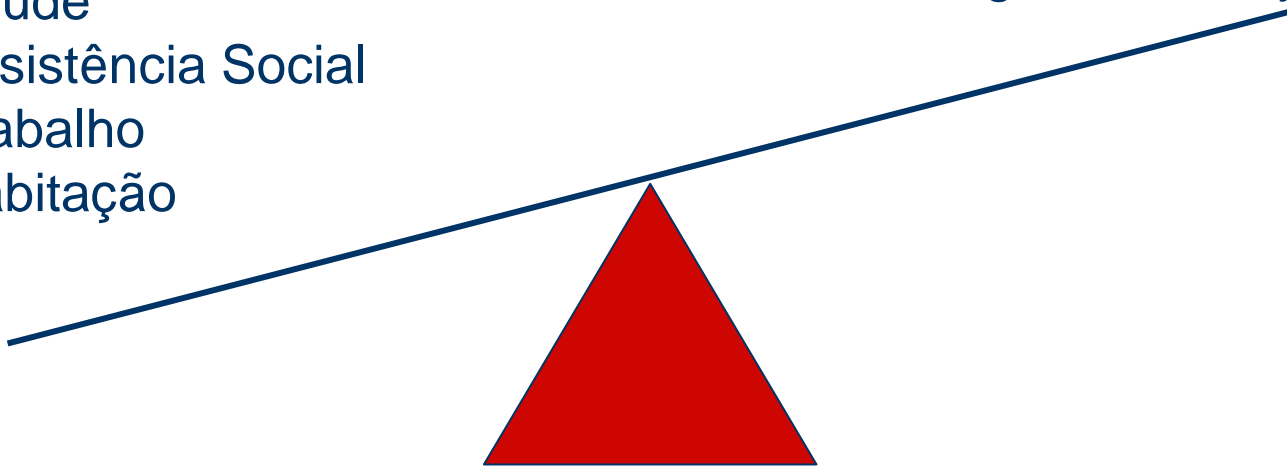
Fonte: 1870-2002 Vito Tanzi. The Economic Role of the State in the 21st Century
2007-2014: IMF Fiscal Monitor – tabelas



Informação e conhecimento produzido pelas Avaliações vão orientar decisões acerca da alocação do Gasto Público e a implementação das Políticas

Previdência
Educação
Saúde
Assistência Social
Trabalho
Habitação

Defesa Nacional
Segurança Pública
Isenções às empresas
Pagamento de juros



Estado Bem-estar

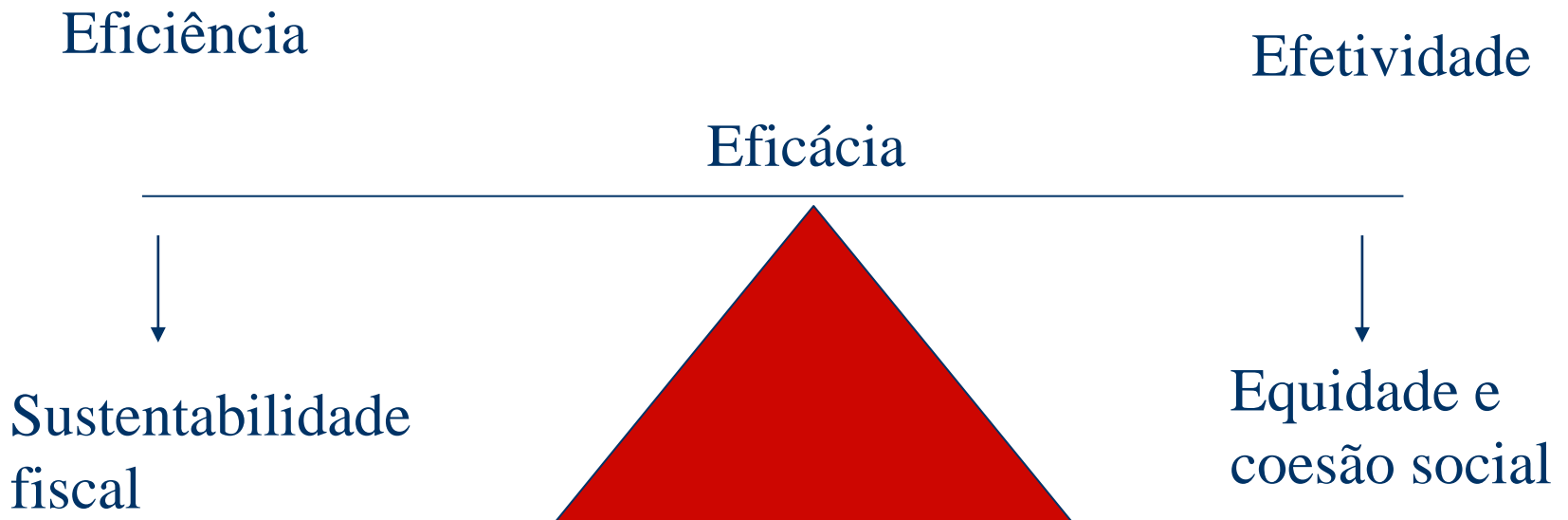
- Modelo Europeu Continental
- Modelo Social Democrata Nordico

Estado Liberal

- Regulador
- Social Liberal



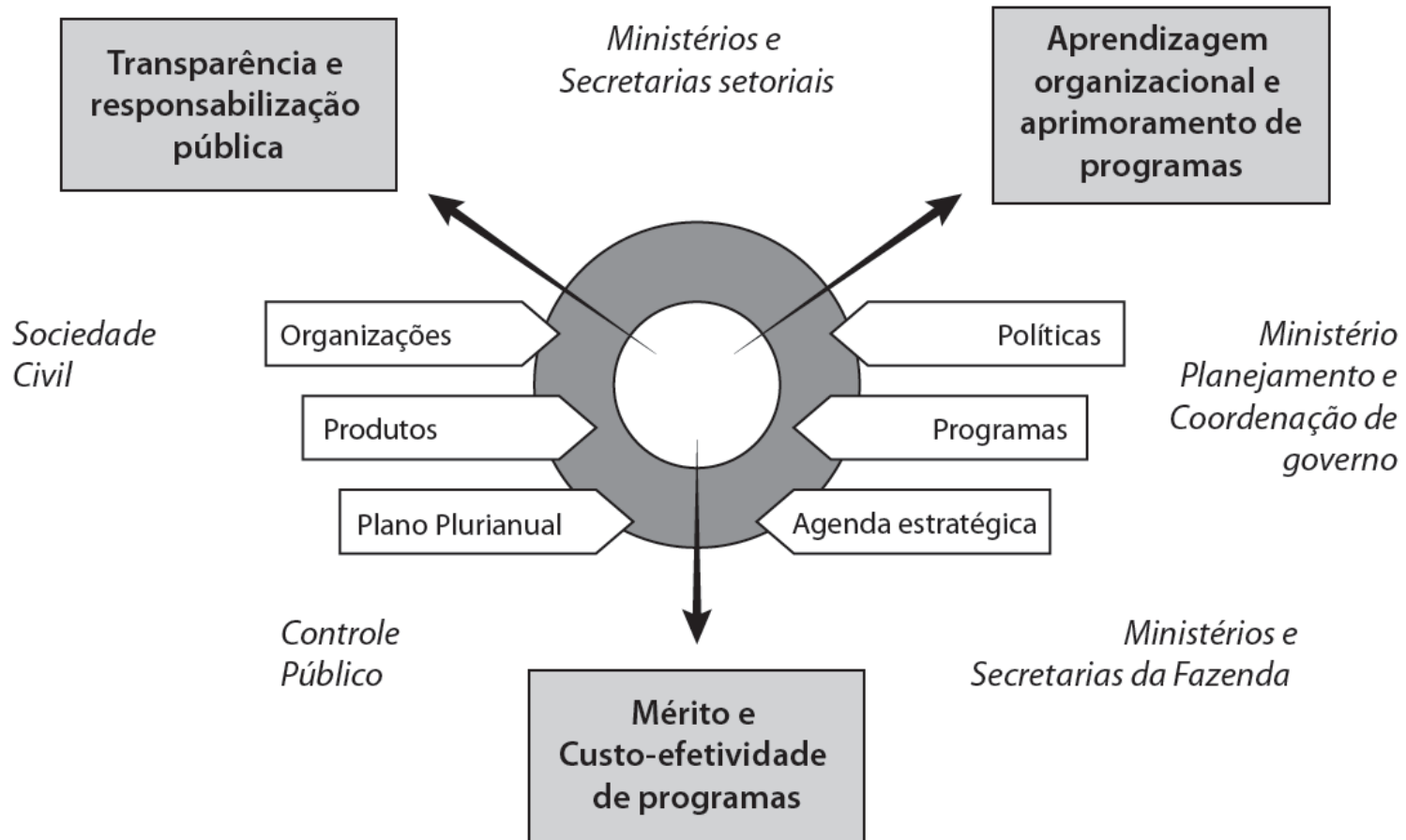
É necessário produzir informações sobre eficiência, eficácia e efetividade das ações para avaliação do valor público das Políticas e Programas



Valor Público das Políticas e Programas



As perspectivas politico-institucionais dos Sistemas de Monitoramento e Avaliação



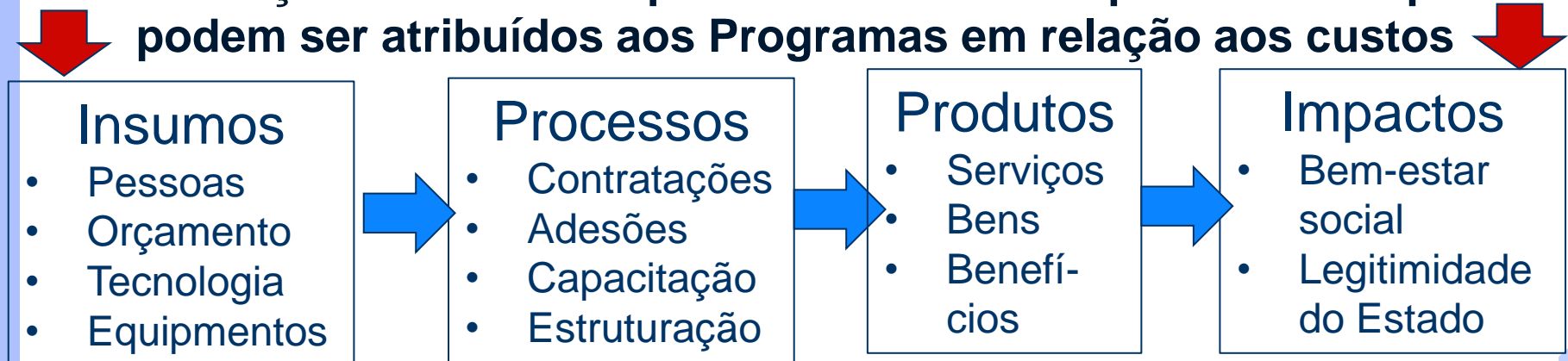
Auditoria de Conformidade

- Programa é entendido como uma organização hierárquica, em que o governo central tem todo o controle dos processos necessários à consecução dos objetivos (e os instr. punição)
- Política Social é centrada na Educação Básica e Saúde Pública Higienista
- Todas as atividades e agentes devem seguir os protocolos e normas definidos pelo Escritório Central
- Perspectiva dos órgão de controle e sistema de justiça
- Avaliação: checar se atividades e produtos estão em conformidade com o normatizado



Avaliação Econômica de Projetos

- Programa é entendido como um contrato de serviços com múltiplos operadores concorrentes, no qual o governo central tem mecanismos de premiação e regulação
- O importante é selecionar os agentes e operadores no setor privado e filantrópico que podem entregar resultados com maior eficiência econômica
- Política Social está centrada em Educação, Qualificação, Saúde Básica, todos voltados à população mais pobre
- Familiar aos técnicos da área fazendária
- Avaliação : medir os impactos e resultados quantitativos que podem ser atribuídos aos Programas em relação aos custos



Avaliação Sistêmica

- Programa é entendido como um sistema, operado por vários agentes, como sistema aberto ou rede, com pactuação de metas, responsabilidades e compartilhamento de recursos
- Política Social combina programas de cunho universal com ações estratégicas de natureza equitativa (Estado do Bem-Estar Social), desenhada nos escritórios de planejamento mas discutida com operadores e sociedade
- Triangulação de métodos e perspectiva multidisciplinar
- Avaliação : produzir dados quali-quantitativos em todas as etapas de implementação dos programas

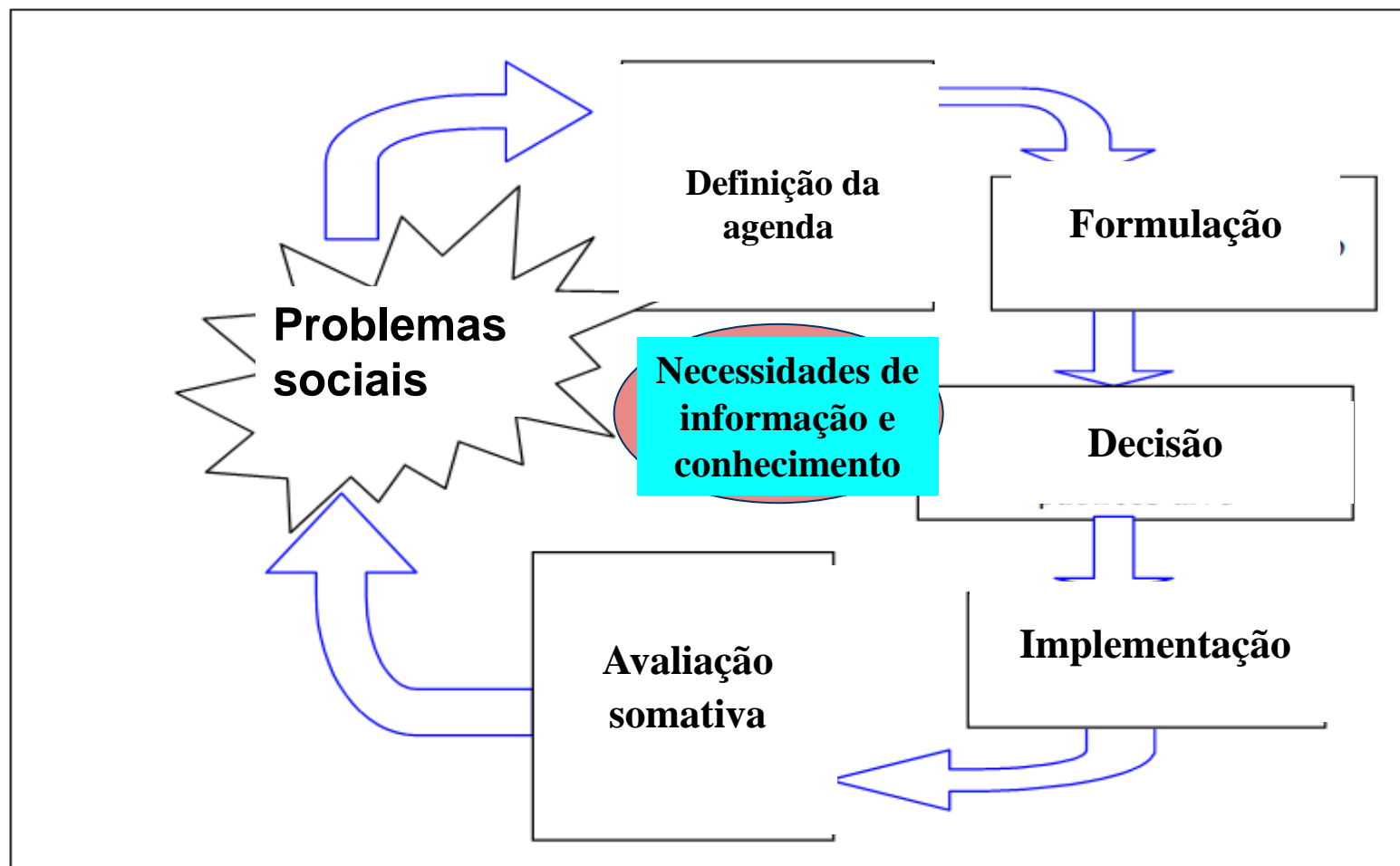


POLÍTICAS E PROGRAMAS PÚBLICOS NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO SISTÊMICA

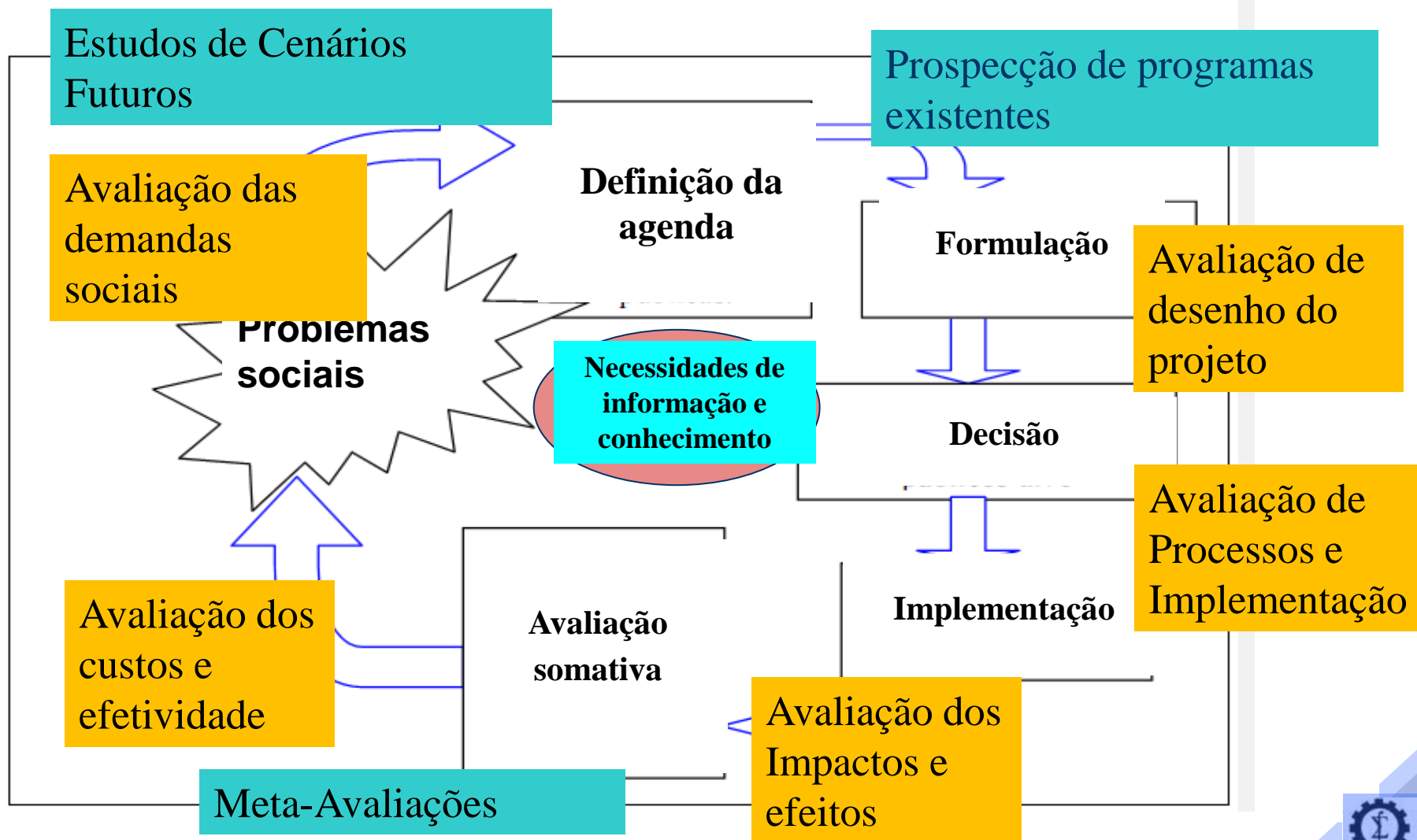
- Políticas Públicas são empreendimentos governamentais complexos
- São intrinsecamente multi-objetivos, não são projetos com corpo restrito de executores e voltados a uma finalidade específica
- Operam por meio de arranjos complexos com articulação federativa, com pactuação de objetivos e atividades entre as três esferas de governos, entidades estatais, privadas ou filantrópicas
- Entregam diversos produtos - benefícios, bens e serviços – para diferentes públicos- universais ou segmentos elegíveis



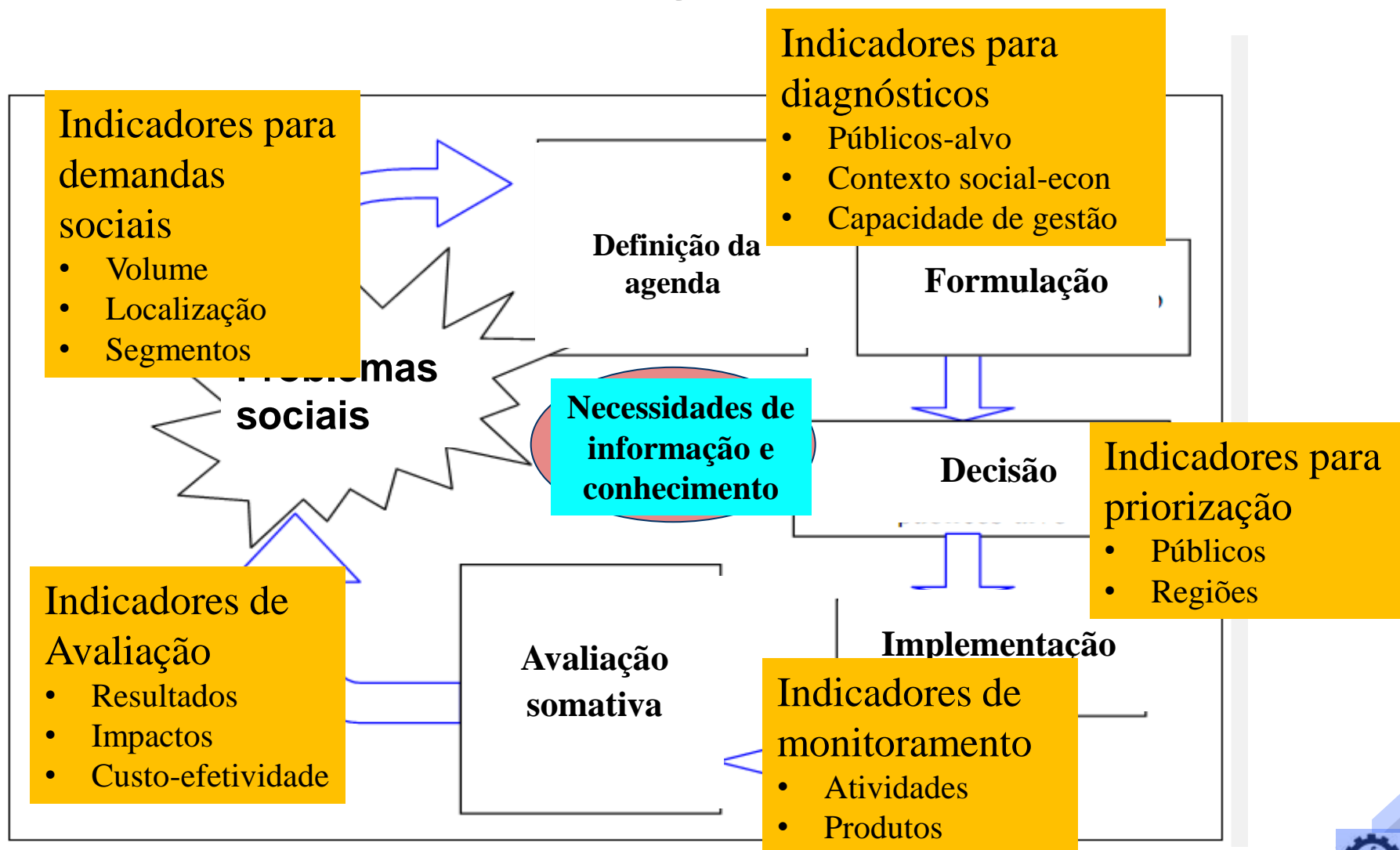
Políticas e Programas demandam diferentes Produtos de Informação e Conhecimento segundo ciclo de vida do programa



Políticas e Programas demandam diferentes Produtos de Informação e Conhecimento segundo ciclo de vida do programa



Políticas e Programas demandam diferentes Produtos de Informação e Conhecimento segundo ciclo de vida do programa



Definição de Avaliação de Programas

Avaliação refere-se ao esforço analítico de produzir informação e conhecimento para

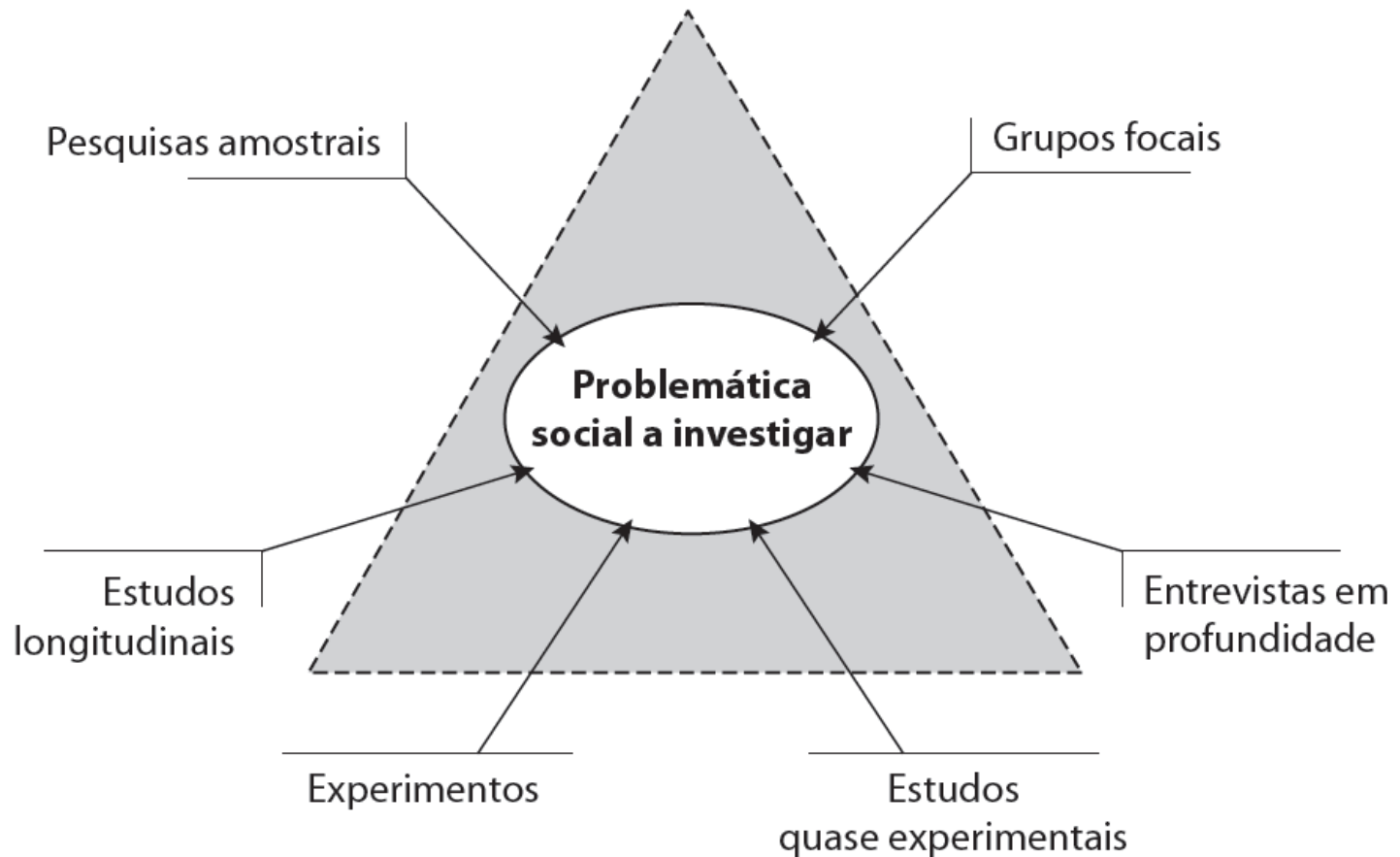
- desenho, implementação e validação de programas e projetos sociais,
- por meio de abordagens metodológicas interdisciplinares da pesquisa social,
- com a finalidade de aprimorar a gestão das intervenções, seja no cumprimento dos seus objetivos (eficácia),
- nos seus impactos mais duradouros e abrangentes em termos de públicos e dimensões sociais alcançados (efetividade),
- seja nos custos condizentes com a escala e complexidade da intervenção (eficiência).



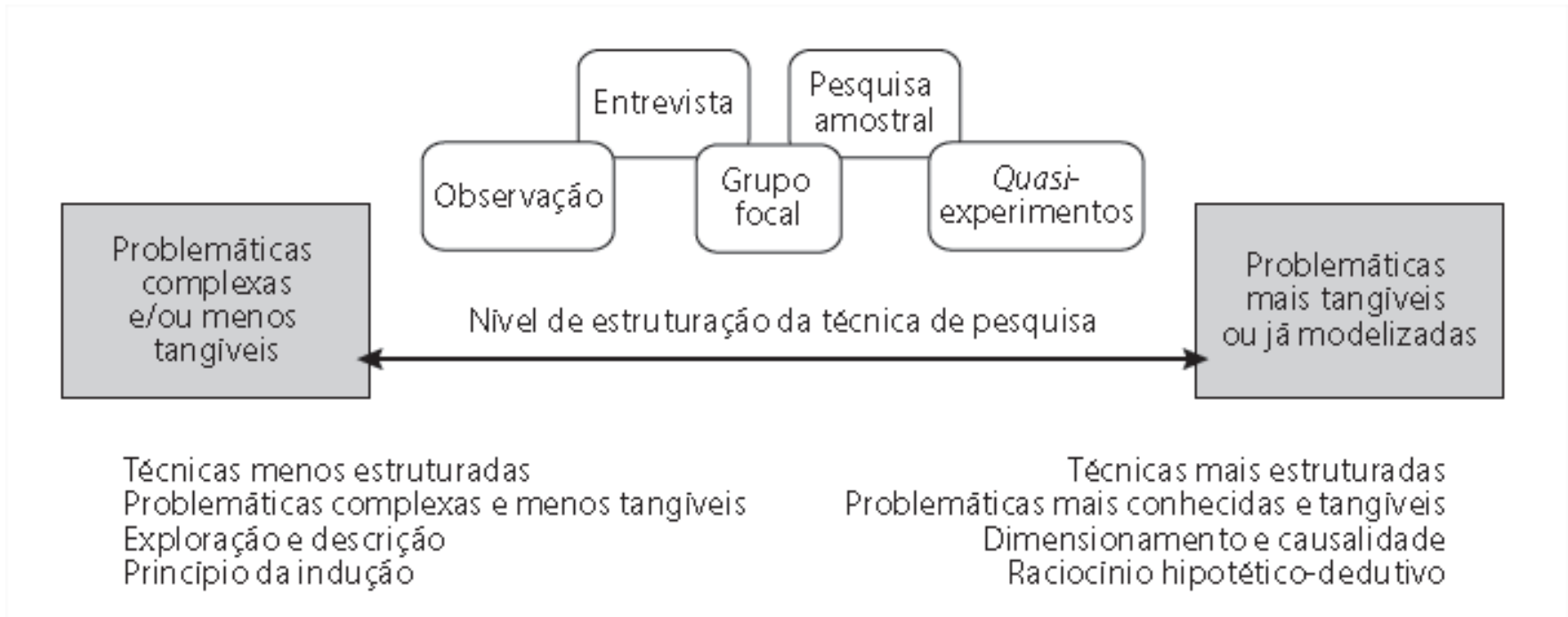
Avaliação de Programas requer uma abordagem sistêmica para investigação dos programas



Avaliação de Programas requer abordagens multi-métodos e multi-sujeitos (Triangulação)

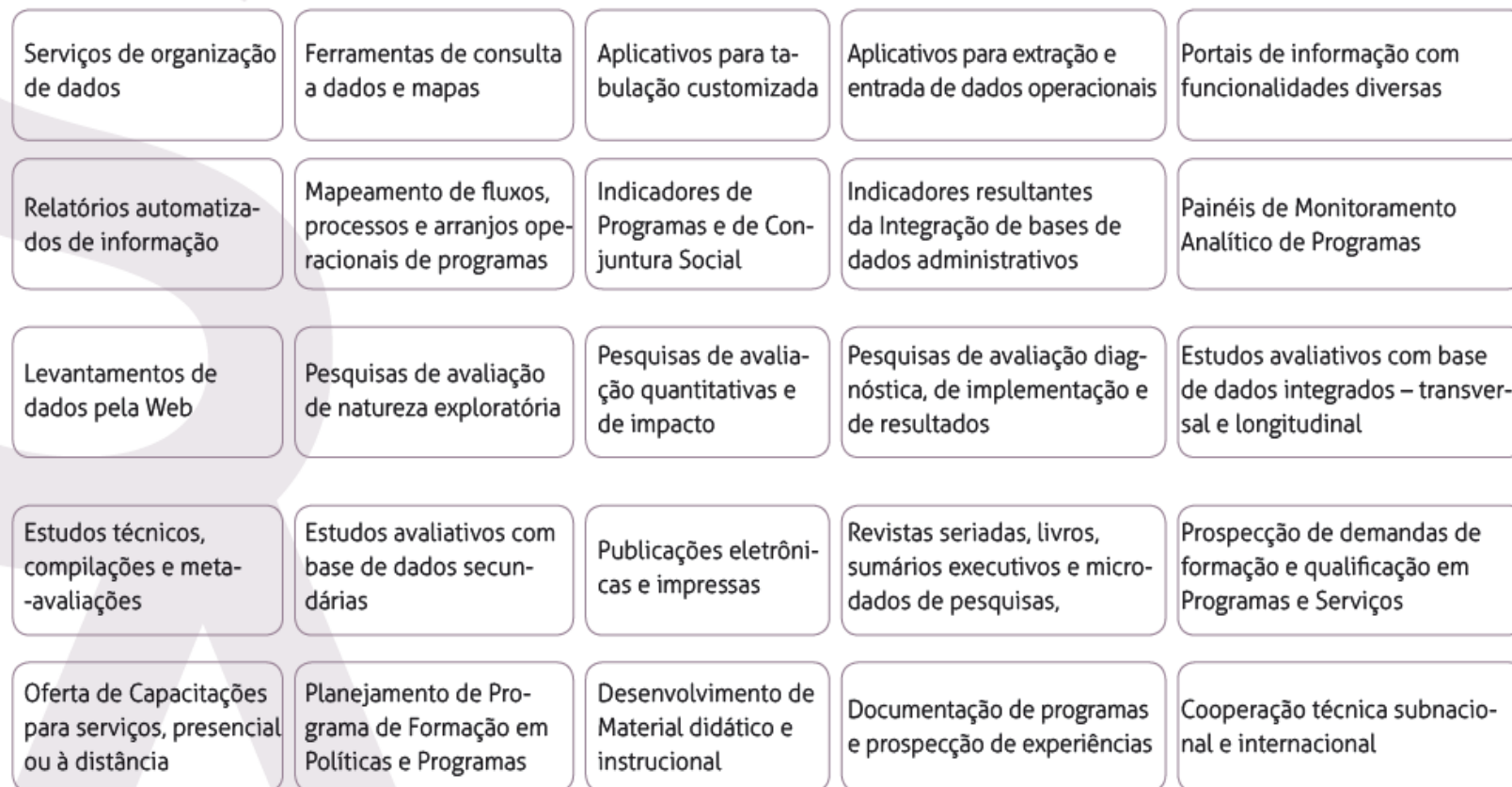


Avaliação de Programas requer a escolha dos métodos de investigação mais apropriados ao problema. Não existe padrão-ouro !!



Experiência de Institucionalização da Avaliação Sistêmica: SAGI MDS

Diagrama 1: Diversidade de Produtos, Serviços e Entregas da SAGI para atender as demandas crescentes da agenda de Políticas e programas do MDS



Informação, conhecimento e instrumentos para aprimoramento do desenho e gestão de políticas e programas do MDS



Experiência de Institucionalização da Avaliação Sistêmica: SAGI MDS

MINISTÉRIO DO

Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Buscar no portal



[Perguntas frequentes](#) | [SIC](#) | [Sistemas](#) | [Área de imprensa](#) | [Contato](#) | [Webmail](#) | 0800 707 2003

VOCÊ ESTÁ AQUI: [PÁGINA INICIAL](#) > [AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO](#)

SAGI

Efetuar Login

Ache na SAGI

ACESSO RÁPIDO

Ferramentas
Informacionais

Dados e
Indicadores

Publicações e
Pesquisas

Formação e
Capacitação

Sexta com Debate
e Eventos

IBGE/MDS LANÇAM TRÊS NOVAS PESQUISAS

- Perfil dos estados e dos municípios brasileiros: inclusão produtiva - 2014
- As Entidades de assistência social privada sem fins lucrativos no Brasil - 2014-2015
- Perfil dos estados e dos municípios brasileiros - 2014

Pesquisa de Informações Básicas
Pesquisa de Informações Básicas

Per
DOS ESTADOS E DOS
BRASILEIROS

Inclusão Produtiva
2014

IBGE

AS ENTIDADES DE ASSIS
PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS

2014-2015
UNIVERSIDADE
BRASILEIRA DE ECONOMIA

IBGE

Pesquisa de Informações Básicas
Pesquisa de Informações Básicas

Perfil
DOS ESTADOS E DOS MUNICÍPIOS
BRASILEIROS

2014

IBGE

Novidades

ROL ETIM SAGI

PUBLICAÇÃO

INFORMES



Disponibilização pública de todas as pesquisas, com ficha técnica, sumário executivo/publicação e microdados, com o objetivo de potencializar disseminação e análises posteriores

BRASIL Acesso à Informação Participe Serviços Legislação Canais

Pesquisas de Avaliação

SAGI
Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação

MDS.gov.br Página Principal Pesquisas Busca Rápida Busca Palavra

Total: 145 Registro(s)

Pesquisas

> Pesquisa de Opinião: Conhecimento e Avaliação dos Programas Sociais do MDS pela população de baixa renda – primeira rodada			
Programa/Tema	Secretaria	Documentos	
Opinião da população brasileira sobre programas	MDS		
> Pesquisa de avaliação do Programa Banco de Alimentos - segunda avaliação			
Programa/Tema	Secretaria	Documentos	
Banco de Alimentos	Segurança Alimentar e Nutricional		
> Pesquisa de Avaliação da Situação de Segurança Alimentar e Nutricional em Comunidades Quilombolas Tituladas			
Programa/Tema	Secretaria	Documentos	
Segurança Alimentar	MDS		
> Estudo Qualitativo para Avaliação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)			
Programa/Tema	Secretaria	Documentos	
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)	Assistência Social		



Disponibilização pública de dados e indicadores sociais e de políticas por meio do DATASOCIAL, MI-SOCIAL, Relatórios de Informação e PAINEL MONIB

2015

Localidade	Quantidade de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF)	Valor total repassado do PBF (R\$)
BRASIL	13.732.792	11.650.904.842
NORTE	1.652.592	1.546.990.809
NORDESTE	6.952.891	6.083.519.950
SUDESTE	3.468.713	2.692.172.582
SUL	935.294	719.855.673
CENTRO-OESTE		

Valor total repassado de PBF (R\$) - BRASIL

Fonte: CADA, Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família (PBF)

BRASIL - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - IUPERJ

O BRASIL SEM MISÉRIA NO SEU MUNICÍPIO

Município: ABAIRA / BA

O Plano Brasil Sem Miséria

O Plano Brasil Sem Miséria foi lançado com o intuito de reduzir a extrema pobreza no país. CADA enfrentou como prioridade no seu trabalho, que teve em foco a construção de competências no país, com ênfase na capacitação técnica e profissional.

Com o Brasil Sem Miséria, a forma de atuação dos beneficiários do Programa Bolsa Família passa a ser mais proativa e preventiva. Agora, todos os beneficiários do Programa recebem a gestão adequada.

Concluímos que a extrema pobreza se manifesta de múltiplas formas além da insuficiência de renda. O PBF se articulou em três eixos: geração de renda, inclusão produtiva e serviços básicos. Os mais de 20 milhões de famílias beneficiárias do PBF são, em conjunto, o maior grupo de famílias em situação de vulnerabilidade social. Cabe ao Poder Público Municipal, que tem em seu poder de atuação, no fortalecimento dos níveis de saúde, educação e assistência social, atuando para a redução da desigualdade.

O Cadastro Único é o principal eixo do Plano no seu município.

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o IUPERJ utiliza as informações do Cadastro Único em nível municipal, analisando no tempo e espaço, sobre os municípios com maior número de famílias em situação de vulnerabilidade social, permitindo saber quem são, onde moram e por quê de cada um dos milhares de famílias e a caracterização do seu contexto.

De acordo com o relatório de junho de 2015 do Cadastro Único com a folha de pagamento de maio de 2015 do Programa Bolsa Família, o município tem:

- 1.333 famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família (4,01% da população do município)

Colaboração Acadêmica e Técnica

Para avaliar as necessidades de gestão do Cadastro Único em cada cidade, o IUPERJ realizou com especialistas municipais de qualidade de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

BRASIL - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - IUPERJ

Vulnerabilidade Social e Juventude Negra

Município: Angra dos Reis / RJ

Caracterização Demográfica e Juventude Negra

Segundo dados do Censo IBGE 2010, o município tem população de 100.111 habitantes, dos quais 48.841 são jovens de 14 a 29 anos, sendo a população total, 14.848 (30,5%) dos quais 60,3% são mulheres e 39,7% são homens. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é 0,705.

Com o Brasil Sem Miséria, a forma de atuação dos beneficiários do Programa Bolsa Família passa a ser mais proativa e preventiva. Agora, todos os beneficiários do Programa recebem a gestão adequada.

Concluímos que a extrema pobreza se manifesta de múltiplas formas além da insuficiência de renda. O PBF se articulou em três eixos: geração de renda, inclusão produtiva e serviços básicos. Os mais de 20 milhões de famílias beneficiárias do PBF são, em conjunto, o maior grupo de famílias em situação de vulnerabilidade social. Cabe ao Poder Público Municipal, que tem em seu poder de atuação, no fortalecimento dos níveis de saúde, educação e assistência social, atuando para a redução da desigualdade.

O Cadastro Único é o principal eixo do Plano no seu município.

No acompanhamento do Plano Brasil Sem Miséria, o IUPERJ utiliza as informações do Cadastro Único em nível municipal, analisando no tempo e espaço, sobre os municípios com maior número de famílias em situação de vulnerabilidade social, permitindo saber quem são, onde moram e por quê de cada um dos milhares de famílias e a caracterização do seu contexto.

De acordo com o relatório de junho de 2015 do Cadastro Único com a folha de pagamento de maio de 2015 do Programa Bolsa Família, o município tem:

- 1.333 famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família (4,01% da população do município)

Colaboração Acadêmica e Técnica

Para avaliar as necessidades de gestão do Cadastro Único em cada cidade, o IUPERJ realizou com especialistas municipais de qualidade de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

BRASIL - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - IUPERJ

Subsídios para elaboração do PPA Municipal

Município: Manaus / AM

Aprovação

O Município é um município associado para sua representação e desenvolvimento econômico, social e cultural, comprometido para com o Brasil. Possui uma população de 2.100.000 habitantes, sendo a maioria formada por pessoas de origem indígena e negra.

O Município é um município associado para sua representação e desenvolvimento econômico, social e cultural, comprometido para com o Brasil. Possui uma população de 2.100.000 habitantes, sendo a maioria formada por pessoas de origem indígena e negra.

Localidade	Município	Valor (R\$)
BRASIL		11.650.904.842
NORTE		1.546.990.809
NORDESTE		6.083.519.950
SUDESTE		2.692.172.582
SUL		719.855.673
CENTRO-OESTE		

BRASIL SEM MISÉRIA

Plano de Acompanhamento e Controle do Programa Bolsa Família

Painel Síntese do Plano Brasil Sem Miséria (BSSM)

BRASIL

Quantidade de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF)

Quantidade de famílias em situação de extrema pobreza no Brasil

Potencial de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social

Quantidade de famílias em situação de vulnerabilidade social no Brasil

Potencial de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social

Potencial de famílias beneficiárias em situação de vulnerabilidade social



Disponibilização pública de documentação mais resumida e mais ampliada sobre os programas do MDS

Portal de Programas de Desenvolvimento Social

? ☐ A A A

MDS.gov.br Página Principal Programas Busca Rápida Busca Palavra

Total: 8 Registro(s)

Programas / Ações

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Área Temática: Assistência social; garantia de renda
Esfera Administrativa: Federal
Órgão Gestor: MDS/SNAS

Bolsa Família (PBF)

Área Temática: Assistência social; garantia de renda
Esfera Administrativa: Federal
Órgão Gestor: MDS/SNAS

Acervo Digital MDS

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



Login

DSpace Home → Search

Search DSpace

Advanced Search

Browse

All of DSpace
Communities & Collections
By Issue Date
Authors
Titles
Subjects

My Account

Login
Register

Search

Search Scope: All of DSpace

Full Text Search: Cadastro Único, CadÚnico

Results/page 10 Sort items by relevance in order descending

Your query "Cadastro Único, CadÚnico"

Search Results

Now showing items 1-10 of 267

[O CadÚnico na identificação e](#)
TORRES, Jose Carlos da Exaltacao
Esta dissertação analisa o processo (CadÚnico), buscando responder a três

[Estado, políticas sociais e o P](#)
BRESSAN, Ana Laura (Universidade
Nossa Dissertação teve o alicé
Família e as questões que emergem

[Redistribuição e reconhecimento](#)
RABELLO, Maria Mercedes (Universi
O objetivo dessa tese é investigar
Realizamos uma análise quantitativa,



FICHA DE PROGRAMA

ATUALIZADO EM: 11/09/2015

Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)¹

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento de identificação e caracterização socioeconômica das famílias brasileiras de baixa renda, que pode ser utilizado para diversas políticas e programas voltados a este público. Por meio de sua base de dados, é possível conhecer quem são, onde estão e quais são as principais características, necessidades e potencialidades da parcela mais pobre e vulnerável da população.

Cadastro Único para Programas Sociais

O vídeo, parte de uma série para capacitação de gestores e técnicos do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único, aborda os principais objetivos e características do Cadastro Único para Programas Sociais. Pode ser visualizado em versão completa ou resumida, com áudio em português e legendas em inglês e espanhol.

Versão integral



Criando capacidades de apropriação da Informação e Conhecimento produzido nos técnicos e gestores no país: 3 Cursos à distância SAGI/CEGOV

Objetivo: Capacitar os gestores da assistência social para a realização de diagnósticos sobre a realidade socioeconômica e a dimensão da pobreza nos estados e municípios brasileiros.

Ao final do curso o gestor será capaz de: Elaborar diagnósticos sobre o contexto socioeconômico, a pobreza e as condições de oferta e a operação dos serviços e das entregas previstas dos programas, no âmbito do BSM, nos estados e municípios.

Carga horária: 42 horas-aulas



Curso 2 - Conceitos e Instrumentos para Monitoramento de Programas

Objetivo: Gestores e técnicos de assistência social para a realização de atividades de monitoramento das políticas e programas que implementam.

Ao final do curso o gestor será capaz de: Operacionalizar indicadores e planos de monitoramento para o aperfeiçoamento dos programas e ações municipais/estaduais no âmbito do BSM

Carga horária: 32 horas-aulas



Curso 3 - Conceitos e Instrumentos para Avaliação de Programas

Objetivo: Capacitar gestores e técnicos de assistência social para a compreensão do conceito e a prática de avaliação de política pública e seus impactos no ciclo de gestão.

Ao final do curso o gestor será capaz de: Desenvolver a capacidade de compreensão e análise de pesquisas de avaliação dos programas e ações do MDS e do BSM, de forma a contribuir para o aprimoramento das práticas de gestão de programas sociais

Carga horária: 32 horas-aulas



**+ 15 mil alunos certificados de
Janeiro de 2014 a maio de 2016**



Avaliação Sistêmica do Pronatec responde aos 3 critérios básicos a considerar na avaliação

- Princípio da **Eficiência** das atividades e dos recursos
- Princípio da **Eficácia** no cumprimento de objetivos, cobertura de públicos-alvo e desempenho
- Princípio da **Efetividade** em termos de equidade e impacto social mais geral



A produção de informação e conhecimento para um Programa complexo- o caso Pronatec

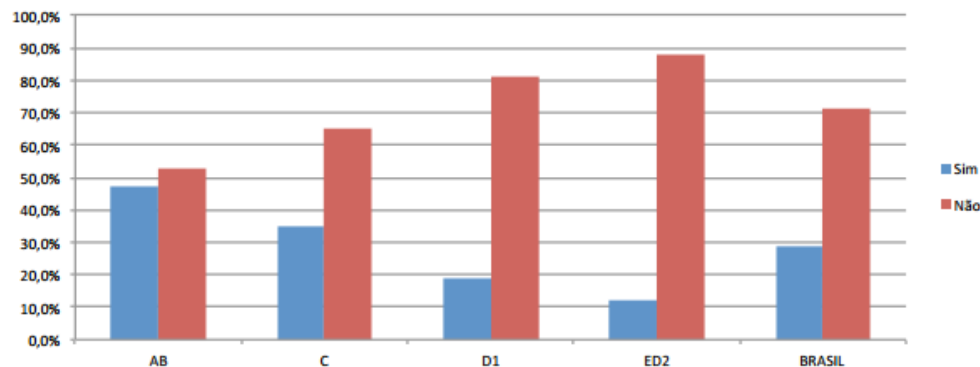


Assegurando ex-ante a Efetividade do Programa: Avaliação Diagnóstica

- Estudo de Demanda de Qualificação Profissional e Outras ações de Inclusão Produtiva em 2012



Gráfico 1: Você frequentou algum curso de qualificação profissional antes ?



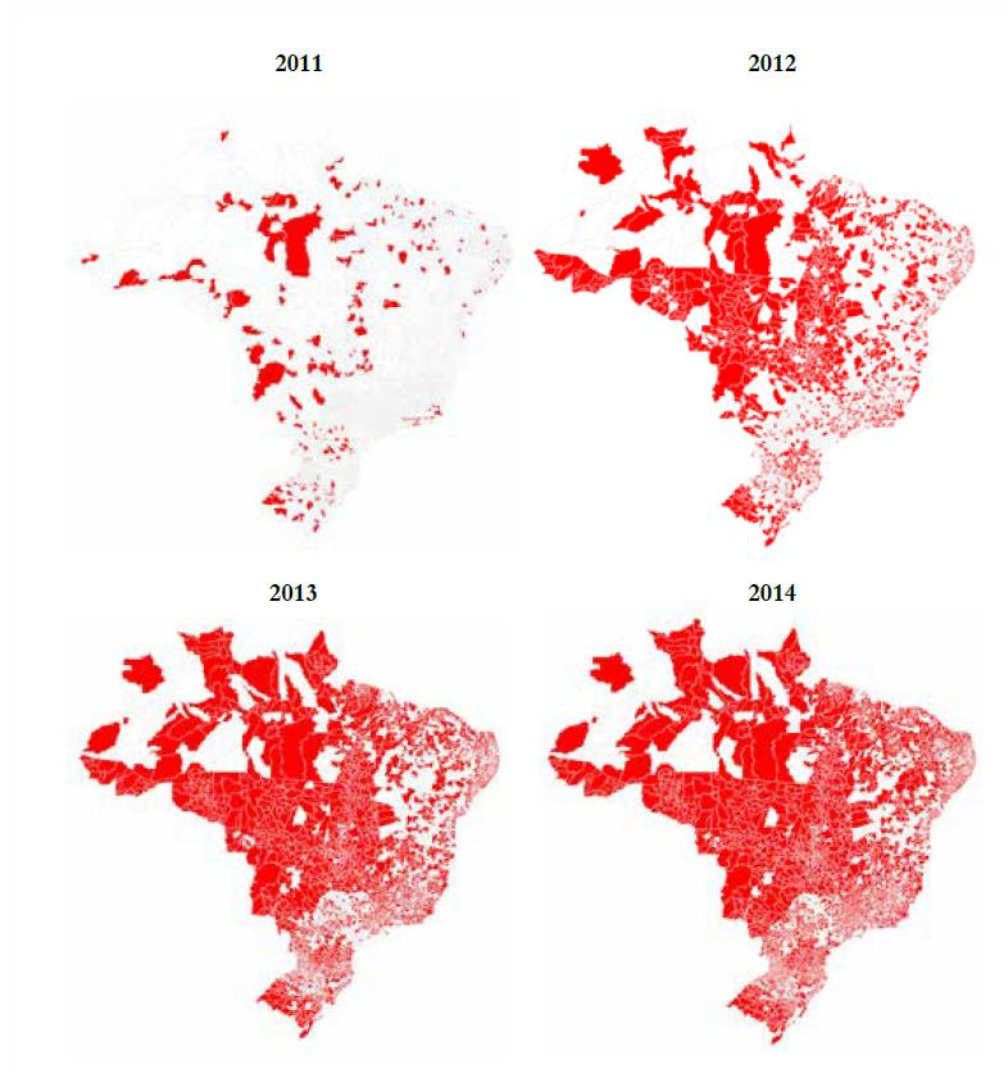
Fonte: SAGI/MDS

Entre os mais pobres (ED2), 18% da pesquisa, somente 10% haviam feito algum curso de qualificação em sua vida, a larga maioria pagando do próprio bolso

http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmps/simulacao/sum_executivo/pdf/sumario_145.pdf



Aspectos relativos à Eficiência: com os parâmetros de custos definidos pelo MEC, o Programa tem cobertura territorial muito mais ampla que outras experiências de Programas de Qualificação



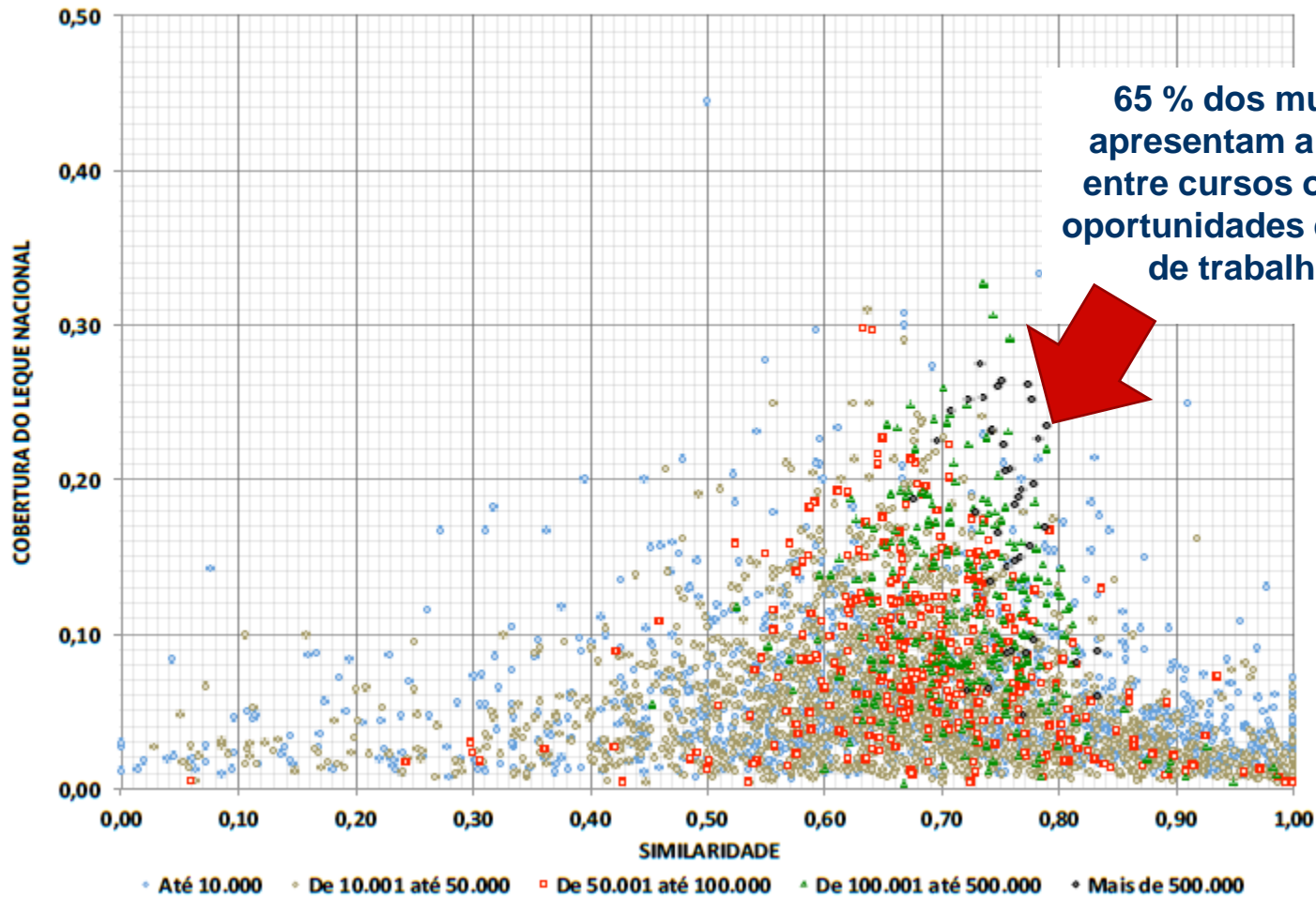
Em junho de 2012 o Pronatec estava em 606 municípios

Em junho de 2014 o Pronatec já alcançava 4.025 municípios (72% dos municípios do país)



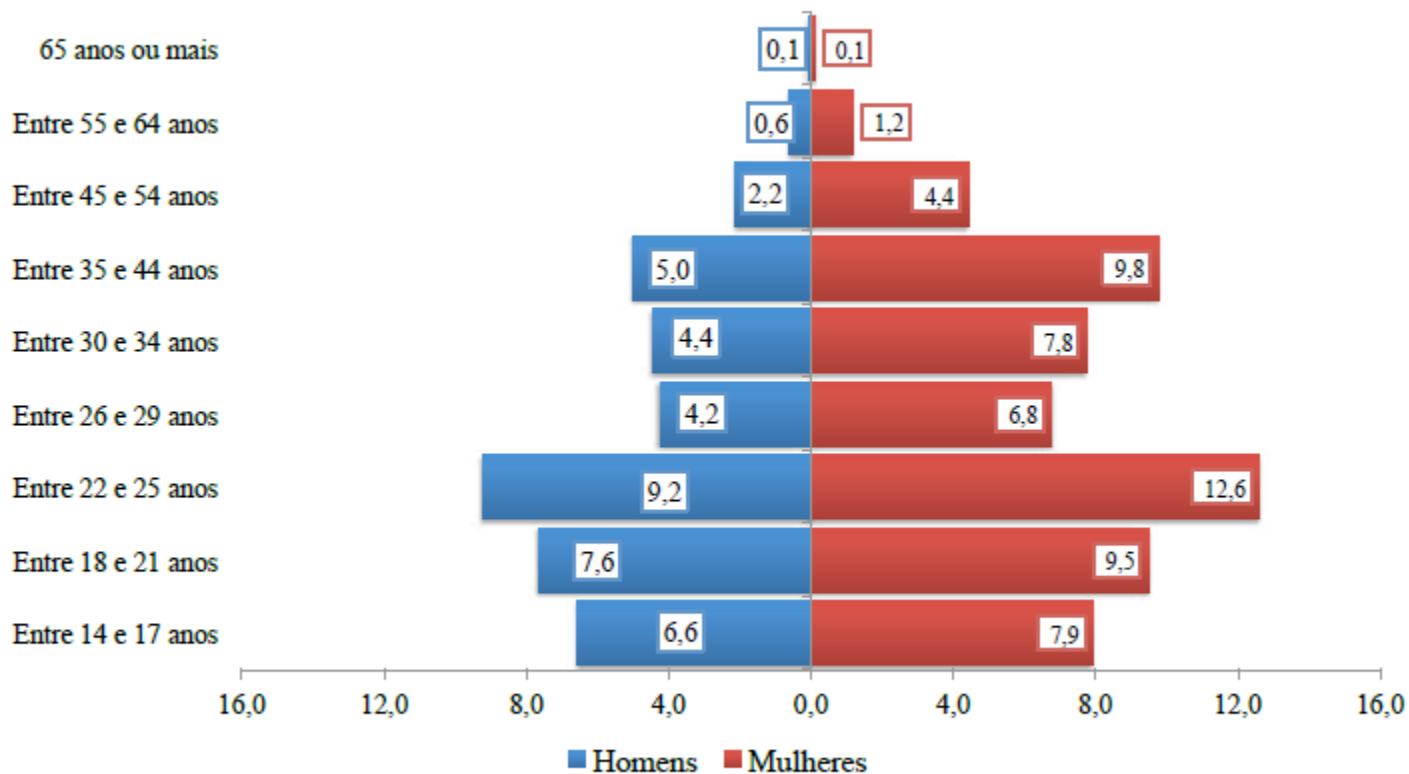
Aspectos relativos à Eficiência: o programa ofereceu cursos com aderência às tendências do mercado formal municipal pelo país

GRÁFICO 6 – DISTRIBUIÇÃO DO ÍNDICE DE SIMILARIDADE E COBERTURA RELATIVA DO PRONATEC POR MUNICÍPIO – BRASIL, OUTUBRO DE 2011 A JUNHO DE 2014



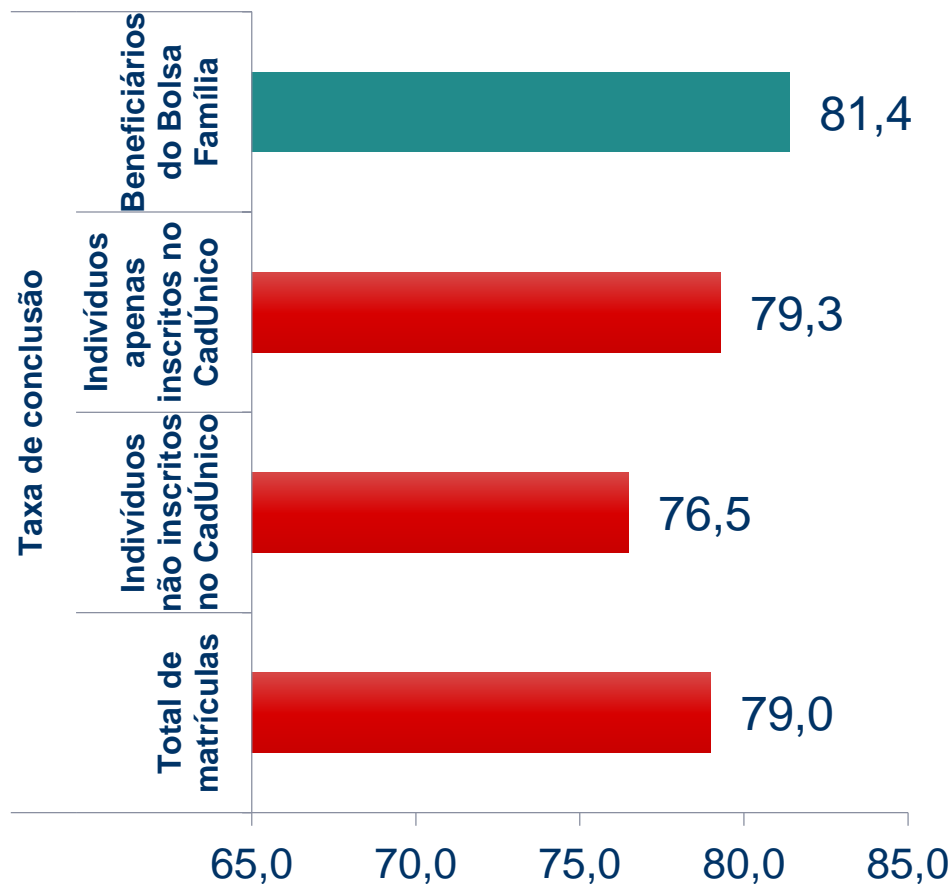
Aspectos relativos à Eficácia: o programa conseguiu ofertar curso entre os mais pobres e grupos com inserção laboral mais precária: 66% são jovens de 18 a 29 anos e 60% são mulheres

INDIVÍDUOS MATRICULADOS NO PRONATEC BOLSA FORMAÇÃO



Aspectos relacionados à Efetividade: Desempenho dos cursantes

- Estudo da Cobertura, Oferta e Desempenho dos alunos no Pronatec em 2014



<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/ferramentas/docs/Caderno%2024%20-%20Inclus%C3%A3o%20Produtiva%20Urbana.pdf>



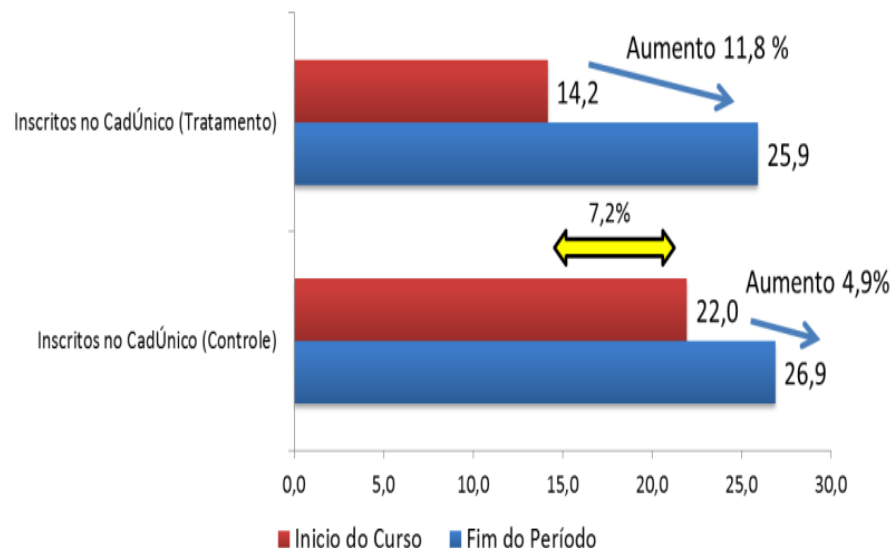
Aspectos relacionados à Efetividade: Impacto na inserção no mercado formal

- Estudo dos efeitos do Pronatec na empregabilidade formal e formalização de microempreendimentos em 2015



http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/simulacao/estudos_tecnicos/pdf/110.pdf

Gráfico 7 – Distribuição dos indivíduos de 18 a 64 anos de idade registrados no CadÚnico segundo grupo de estudo e existência de vínculo empregatício formal ou formalização como microempreendedor individual no mês de início do curso e último mês do período estudado – Brasil, 2011 a 2014.



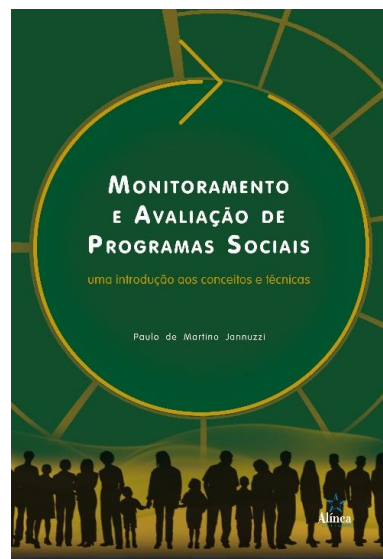
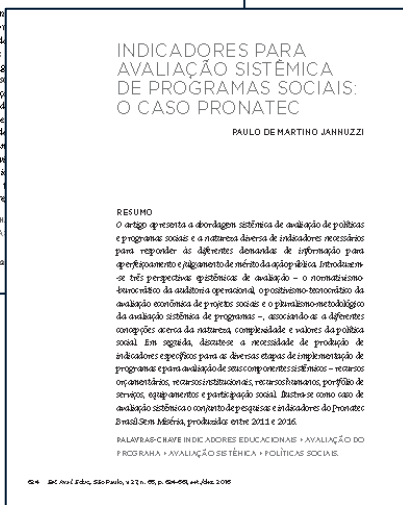
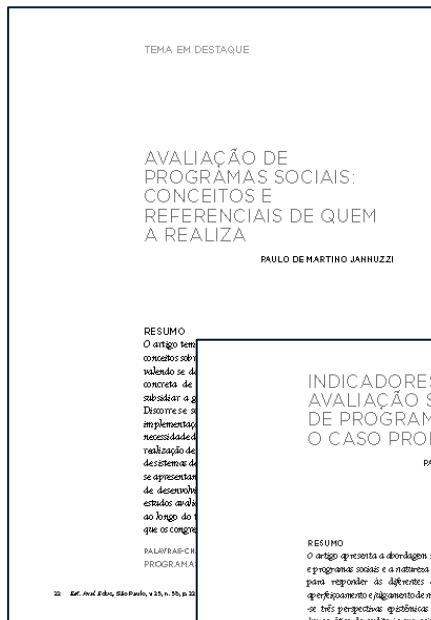
Finalizando.....

Pior que não dispor de uma avaliação, é ter um estudo mal especificado, mal conduzido, orientado segundo premissas equivocadas, pior ainda se conduzido por equipes ou instituições externas reconhecidas.

Não geram conhecimento para aprimoramento, mas ruído e factoides que conspiram contra o mesmo, levando muitas vezes a decisões políticas equivocadas sobre o programa, sobretudo em ambientes pouco propícios ao debate amplo, técnico e plural.



Material de referência



Editora Alínea

LINK :
<https://drive.google.com/drive/folders/0B0rv-8MCU4JdaWM1ZnFMakg5d00?usp=sharing>

Estudos em Avaliação Educacional
n. 58 (2014) e n.66 (2016)



Fim !!

Obrigado pela atenção !

Apresentação e textos podem ser solicitados para
Paulo.jannuzzi@Hotmail.com

